



ANÁLISE ESPACIAL DA MORTALIDADE POR CAUSAS MAL DEFINIDAS NOS MUNICÍPIOS NORTE DE MINAS NO PERÍODO DE 2010 A 2019

Bethânia Alves de Avelar Freitas¹; Carolina Lamac Figueiredo²; Denise Borges de Souza²; Hildeth Máisa Torres Farias²; Rosane Versiani de Aguiar².

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Brasil.

²Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros-MG, Brasil.

Introdução: A mortalidade é um importante indicador de saúde para a sociedade, pois a identificação dos fatores relacionados à sua ocorrência auxilia e norteia os esforços voltados para a mitigação das doenças e agravos. Entretanto, os óbitos classificados como mal definidos, em elevadas taxas, afetam a fidedignidade das estatísticas por causas de morte e alertam para os problemas de acesso e qualidade da assistência de saúde ofertada às pessoas. Os municípios situados no norte do estado de Minas Gerais compõem a macrorregião Norte pelo Plano Diretor de Regionalização. No período de 2007-2017, nesse território, o percentual de mortes por causas mal definidas (CMD) foi elevado, correspondendo a 19,9%. **Objetivo:** Analisar os óbitos não fetais por CMD nos 54 municípios da área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde (SRS) -Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, descritivo, com análise temporal e espacial da mortalidade por CMD de 2010 a 2019, por microrregião de saúde e município. Os dados foram coletados em fevereiro de 2021 no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da SRS-Montes Claros. Utilizou-se o programa estatístico *Statistical Package for Social Science* versão 24 para a análise descritiva e o software QGIS 3.4 para a construção dos mapas temáticos. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e aprovado pelo Parecer consubstanciado n° 4.434.763. **Resultados:** Entre 2010 e 2019, foram registrados 61.965 óbitos de residentes no SIM dos municípios sob jurisdição da SRS-Montes Claros, destes 10.253 óbitos tiveram como causa básica de morte códigos do capítulo XVIII da CID-10, sendo excluídos deste estudo três óbitos relativos à síndrome da morte súbita na infância (R95). A mortalidade proporcional por CMD na SRS-Montes Claros foi 16,54%, sendo a maior taxa (23,47%) na microrregião de saúde de Salinas e a menor (13,28%) na microrregião de Montes Claros, parâmetros acima do recomendado pelo Ministério da Saúde. Observou-se uma redução de 20,81% para 10,73% no período de 2010 para 2019. **Conclusão:** Esse indicador de saúde apresenta relevante magnitude, comprometendo a qualidade da informação e confiabilidade dos dados, sinalizando a necessidade de implementação de acompanhamento e monitoramento do sistema de informação e ações educacionais com médicos,

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>





equipe de investigação do óbito e digitadores. Além disso, contribuirá para entender a situação de saúde por microrregião e município, favorecendo tomadas de decisões pelos gestores de saúde.

Palavras-chave: Causas de Morte. Mortalidade. Sistemas de Informação. Análise Espacial.

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>

